



**POR UMA
EDUCAÇÃO
QUE O BRASIL
MERECE**



CENPEC

CENPEC

29 anos

À SERVIÇO DE UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA
DE QUALIDADE PARA TODOS.



POR QUE UMA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

EQUIDADE

Contribui para que todas as crianças, adolescentes e jovens tenham acesso ao mesmo conjunto de objetivos de aprendizagem, independente de sua origem.

QUALIDADE

Sua implementação se conecta e articula com outros processos da política educacional, como a formação de professores, produção de materiais pedagógicos e avaliação.

Os professores anseiam por uma Base: 93% concordam que saber o que é esperado que os alunos aprendam facilita o trabalho em sala de aula. (Fonte: Pesquisa Conselho de Classe: o que pensa o professor brasileiro).

MARCO LEGAL

A Base Nacional está prevista na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases e no Plano Nacional de Educação.



O CAMINHO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Legitimidade:

O processo de construção da Base, que envolveu setores comprometidos com a educação.

2014: Lei 13.005, que institui o PNE, estipula o prazo de dois anos para elaboração da proposta da BNCC

MEC divulga versão preliminar da BNCC

Consulta pública da BNCC recebe mais de 12 milhões de contribuições

MEC divulga 2ª versão de proposta para a Base

Mobilização:

Contabilizou mais de 12 milhões de contribuições.

Com apoio técnico da União, Estados, Municípios e escolas reorganizam seus currículos

CNE apresenta documento final e envia para homologação do MEC

CNE realiza audiências, reuniões e seminários para debater e aperfeiçoar o documento

MEC envia ao CNE nova proposta da Base

O QUE AVANÇOU NA SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

Aspectos gerais

- Traz maior clareza de linguagem e na organização dos quadros dos objetivos. Houve um avanço na redação do texto, que articulou as diretrizes curriculares nacionais, os direitos e objetivos de aprendizagem, os componentes curriculares até os campos de experiência.
- O novo documento torna mais explícito o público alvo da BNCC: as orientações devem ser ressignificadas a luz dos interesses e necessidades de cada sistema educacional e escola.

O QUE AVANÇOU NA SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

Educação infantil

- O texto avança em relação às Diretrizes Nacionais da Educação Infantil e se coloca como um instrumento de gestão pedagógica para os sistemas de ensino, as escolas, professores e famílias.
- A Base Nacional contribuirá para que a expansão das matrículas da pré-escola, em busca da universalização, ocorra concomitante ao estabelecimento de um padrão de qualidade comum.

O QUE AVANÇOU NA SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

Alfabetização

- Aponta a continuidade entre o infantil e os anos iniciais e considera importante a brincadeira, a cultura da infância, o faz de conta e o desenvolvimento de diferentes linguagens.
- Considera que o processo de alfabetização deve se dar num contexto em que estejam presentes a literatura, as artes, as práticas corporais e a música de forma articulada.
- Alfabetização e letramento se cruzam.
- O documento ressignifica e explicita melhor o porquê da divisão dos campos da Língua e, ao mesmo tempo, garante os quatro eixos: leitura, escrita, oralidade e conhecimentos sobre a língua e sobre a norma padrão.

O QUE AVANÇOU NA SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

Língua portuguesa

Com relação à leitura:

- Trabalho com diferentes gêneros;
- Papel da leitura em voz alta pelo professor;
- Desenvolvimento de habilidades e estratégias de leitura conforme o campo de atuação;
- Trabalho com a intertextualidade;
- A definição dos gêneros textuais para cada campo de atuação foi um grande avanço

O QUE AVANÇOU NA SEGUNDA VERSÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR?

Língua portuguesa

Com relação à escrita:

- Reflexão sobre as práticas sociais em que se escreve;
- Análise de gêneros e seu contexto de produção;
- Desenvolvimento de estratégias de planejamento, revisão, reescrita de textos;
- Há maior articulação entre os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Anna Helena Altenfelder
Superintendente

<http://www.cenpec.org.br>